

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA LENTE OLHO DE PEIXE PARA ANÁLISE DO FATOR DE VISÃO DO CÉU EM ESPAÇOS URBANOS¹

Sara Iung Santos², Americo Hiroyuki Hara³, Adriele Sarda Varela⁴, Camila Moraes da Silva⁴, Guilherme Glaba Schroeder⁴, Kamila Peters Schurohff⁴

¹ Vinculado ao projeto “Avaliação do conforto ambiental (térmico, acústico e visual) de espaços públicos urbanos visando sua compatibilização com ferramentas de análise consagradas e aplicadas no Brasil”

² Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo – CERES – Bolsista PIVIC.

³ Orientador, Departamento de Arquitetura e Urbanismo – CERES – amero.hara@udesc.br.

⁴ Acadêmico do Curso de Arquitetura e Urbanismo – CERES.

Espaços públicos urbanos, tais como parques e praças têm um potencial inerente sobre a qualidade de vida da população ao favorecer desde a simples permanência para contemplação e contato com a natureza, o acesso ao sol, à luz natural, ao vento e ao ar fresco, o contato social, da realização das mais variadas práticas esportivas, além de mitigar as ilhas de calor e contribuir na permeabilidade pluvial. Nesse contexto, a importância desse estudo reside no fato de que espaços públicos devem ser projetados e planejados de forma a proporcionar conforto, segurança e bem-estar aos seus usuários. Isso inclui considerar aspectos como temperatura, ruído e aspectos visuais, para garantir a qualidade do ambiente e a satisfação das pessoas que o utilizam. Sendo assim, é necessário avaliar tais espaços de modo a caracterizar e pontuar sua qualidade e, além disso, identificar quais aspectos devem ser melhorados. No Brasil, embora existam algumas ferramentas de análise do conforto ambiental disponíveis, é preciso avançar na consideração de aspectos como a avaliação do sombreamento levando em conta a hora do dia e a orientação solar, a definição de níveis aceitáveis de ruído para o conforto acústico e a avaliação do conforto visual em relação ao ofuscamento, seja por saturação direta ou contraste indireto, principalmente nos espaços públicos urbanos. Portanto, é necessário desenvolver ferramentas de avaliação de conforto ambiental urbano e adaptar as já consagradas para esse quesito específico.

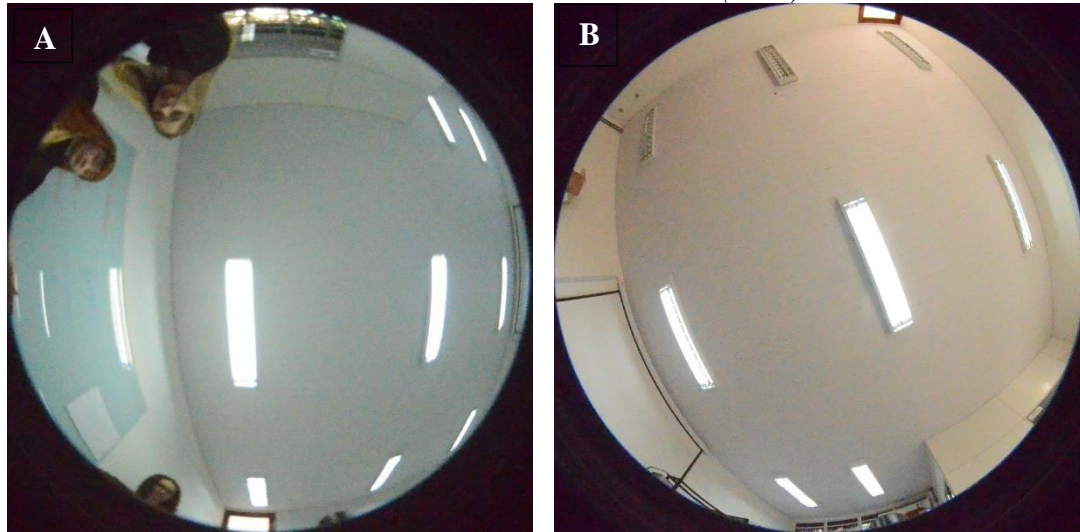
O intuito geral da pesquisa é buscar a compatibilização dessas ferramentas de análise com as que já são consagradas e aplicadas no Brasil. Assim, este trabalho teve como objetivo específico estudar a obtenção de fotos para avaliação da obstrução do céu visando a avaliação do conforto ambiental em espaços públicos urbanos.

A metodologia utilizada foi a revisão de literatura, que consistiu em pesquisar artigos científicos nas bases de dados de revistas especializadas e estudos já realizados sobre o tema. Foi selecionado 1 artigo para revisão cujo assunto foi identificar a aplicação do FVC para analisar grau de obstrução do céu numa escala de 0 a 1, importante para caracterizar a ocorrência de radiação solar sobre um determinado ponto. O artigo trata da verificação das lentes olho-de-peixe que não apresentam abertura nominal de 180° para serem utilizadas na avaliação de FVC. A partir de uma avaliação das lentes numa área interna com as dimensões do espaço, deve-se marcar nas paredes ângulos a cada 10°, a partir da lente da câmera.

Dessa forma, foi planejado um ensaio com a câmera fotográfica Nikon D7000 e a lente 8mm f/3.5 EX DG da Sigma – 180° (lente olho de peixe) no campus da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), em Laguna-SC, para verificar a abertura da lente. Não foi possível definir a

marcação dos ângulos nas paredes, pois o estudo não explicita como realizar essas indicações. Entretanto, foram obtidas fotos para análise visual e considerando a abertura nominal da lente apresentada pelo fabricante, estimamos que a abertura atende a angulação próxima de 180° , como evidenciado na Figura 1a e 1b. Outras fotos foram obtidas para testar a abertura da lente. Com base nos resultados obtidos, os procedimentos para a caracterização da angulação da lente e obtenção das fotos estão sendo revisados, sendo necessário um nível a laser para determinar a altura da câmera e as marcações nas paredes.

Figura 1. Fotos de estudos da abertura da lente. Fonte: Os autores (2023).



Palavras-chave: Conforto ambiental. Lentes grandes angulares. Fator de Visão do Céu.